



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Uma proposta de cuidado significativo na saúde mental

Denise Alves José da Silva. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). denisealvesjs@gmail.com

Patricia Couto Araujo. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). ciatojo1@gmail.com

Patricia Barbosa Peixoto Durovni. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). pdurovni@gmail.com

Tarciso Feijó da Silva. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). tarcisofeijo@yahoo.com.br

Waleska Menengat Correa Floresta. Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDCRJ). waleskafloresta@gmail.com

Introdução: Trabalho de disciplina de Mestrado da ENSP. Objeto do estudo-diagnóstico da Saúde Mental-SM da Equipe Alvorada da Clínica de Família Rodrigo Yamawaki Aguilar Roig no Complexo do Alemão na cidade RJ. Constituídas articulações intersetoriais; construídos Protocolo de Acolhimento a partir de uma família-índice em SM; e uma Linha de Cuidado com negociação equipe/família de um Projeto Terapêutico Singular.

Objetivos: Conhecer a clientela de Saúde Mental da Equipe Alvorada da CFYAR. Construir um Protocolo de Acolhimento-PA da clientela e uma Linha de Cuidado-LC a partir de uma família-índice para intervenção em situações semelhantes.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Pesquisa qualitativa, natureza exploratória e abordagem qualiquantitativa dos dados. Técnica: -busca e coleta de dados através de um levantamento da população de SM adscrita, que incluía propostas terapêuticas, itinerário na rede de cuidado da área, identificação e prevalência de transtornos mentais, número de internações hospitalares, processo de trabalho em equipe desenvolvido com a clientela e produção de instrumentos aplicados no trabalho; -estudo de campo (entrevista) a partir de uma família-índice para construção de Linha de Cuidado. Coleta de dados: novembro de 2011. Atores: equipe de saúde e seus usuários de SM. Cenário: Atenção Básica e os transtornos mentais encontrados no território.

Resultados: Diagnóstico em Saúde Mental da área da equipe Alvorada da CFYAR: número subestimado de casos acompanhados, 150 em 3083 pessoas cadastradas, embora parte da equipe foi capacitada no curso de aperfeiçoamento em Saúde Mental na Atenção Primária-BABEL e a existência de matriciamento pelo CAPS da área, nota-se insuficiência na percepção da equipe em lidar com o perfil da clientela; 80% casos de depressão, transtornos de ansiedade-obsessivo e síndrome do pânico; ausência de internação psiquiátrica. Organização do Protocolo de Acolhimento. Proposta de uma Linha de Cuidado em Saúde Mental para a população adscrita. Identificação de articulações intersetoriais.

Conclusão ou Hipóteses: A SM deve ser implicada no cuidado à saúde. O estudo evidenciou a relevância da clientela, ao construir o PA e a LC. Em 2012 iniciou-se discussão do projeto nas oficinas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da área, com proposta de expansão na rede local. É determinante o envolvimento de toda a equipe, com vínculo e responsabilização, detectando vulnerabilidades, visando melhora e continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Saúde Mental. Diagnóstico de Saúde. Linha de Cuidado.